



Núcleo de periódicos e periódicos periféricos na área de psicologia preventiva

Nucleus of journals and peripheral journals in the preventive psychology area

Adriana Aparecida FERREIRA¹

RESUMO

Os periódicos especializados constituem a forma mais comum de comunicação científica. O objetivo deste trabalho foi analisar os periódicos constantes da PsycINFO, de 1996 à 2000, quanto aos artigos publicados sobre Psicologia Preventiva nesse período. Dos 7492 artigos encontrados sobre o tópico, foi tabulado o número dos publicados em cada periódico. Houve concentração de artigos sobre o assunto em um pequeno grupo de publicações e dispersão do restante entre as demais. Ficaram inseridos no percentil superior, 22 periódicos, veículos de 27,55% dos artigos. Conclui-se portanto, haver um núcleo de periódicos com concentração em prevenção, ainda que o tema apareça tratado nas diversas áreas da Psicologia. A grande variedade de periódicos em que os artigos sobre psicologia preventiva são publicados, indica a relevância do tema. Os 22 periódicos identificados como núcleo, viabilizam a seleção de sub-áreas de conteúdo para a composição de acervos específicos.

Palavras-chave: comunicação científica, meta-análise, prevenção, psicologia preventiva.

ABSTRACT

Journals are the most usual media for scientific communication. Our objective was to analyze the publications listed in the PsycINFO, from 1996 to 2000, in

¹ Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Av. John Boyd Dunlop, s/n, Jardim Ipaussurama, 13059-900, Campinas, SP, Brasil. Bolsista CNPq. E-mail: adr_ferreira@hotmail.com
Recebido em 14/11/2003 e aceito para publicação em 12/5/2004.

search of articles on Preventive Psychology. 7492 articles on the subject were found, and the number of such articles published in each of the periodicals was computed. 22 journals were inserted in the top percentile, being the media for 27.55% of the articles. This indicates that there are nuclear journals for the subject of prevention, in spite of the theme being treated from the perspective of different psychology areas. In conclusion, the considerable variety of the journals examined, indicates the relevance of that topic and, since 22 journals were identified as a nucleus, it is feasible to select sub-areas of content in order to compose specific collections.

Key words: *scientific communication, meta-analysis, prevention, preventive psychology.*

INTRODUÇÃO

Devido ao avanço alcançado pela ciência e expansão da produção científica, surgiram muitos periódicos nas diversas áreas do conhecimento.

Diversos autores apontam que os artigos publicados em periódicos científicos constituem a forma mais comum e valorizada de comunicação da produção científica (SANTOS, 1997; BURITI, 1999; DOMINGOS, 1999; MALOZZE, 1999; OLIVEIRA, 1999a; GARGANTINI, 2000).

Malozze (1998), salienta que o periódico científico por divulgar os resultados de pesquisas, propiciou condições para a ciência assumir seu caráter cumulativo, contribuindo para consolidação das diversas áreas científicas.

Os periódicos são veículos de divulgação científica caracterizados por fornecerem uma síntese de conteúdo, levando o saber científico de forma rápida e efetiva à comunidade. São adequados a padrões da ciência para transmissão de conhecimento de forma efetiva. Mantém periodicidade, estrutura e precisão de informação, o que garante a credibilidade do conteúdo veiculado bem como da instituição ou associação que o edita (OLIVEIRA, 1999a).

Johnson (2000) realizou estudo levantando a história dos periódicos em Psicologia nos Estados Unidos, a partir de sua criação, destacando os principais contribuintes. Verificou

que, no período de 1887 a 1917, a literatura psicológica divulgada em periódicos científicos nos Estados Unidos teve um grande aumento em extensão e diversidade. Esse aumento de publicações, deveu-se ao trabalho de poucos autores, dentre os quais destaca G. Stanley Hall, James Mark Baldwin e James McKeen Cattell, fundador e editor do primeiro periódico sobre Psicologia publicado nos USA. Hall foi um dos fundadores da *American Psychological Association* (APA), em 1892, sendo seu primeiro presidente. Juntamente com Cattell fundou o *Psychological Review* (1894), o *Psychological Index* (1894) e o *Psychological Monographs* (1895). Entre os anos de 1905 e 1917 vários novos periódicos especializados foram estabelecidos, refletindo o aumento da diversidade do campo, e entre eles apareceram: *Journal of Abnormal Psychology* (1905), *Journal of Education Psychology* (1910) e *Journal of Experimental Psychology* (1916).

A APA iniciou a publicação de vários periódicos a partir de 1925. Hoje, ela mantém grande número de periódicos destinados a diversos campos do interesse psicológico contemporâneo. Em 1900, apenas 2100 artigos estavam indexados no *Psychological Index*. Em 1998, o número de artigos catalogados superou a marca de 43500.

O alcance dos periódicos tornou-se ainda maior com a criação do periódico eletrônico, que

possibilitou maior rapidez no acesso à informação. Uma outra ferramenta que o periódico eletrônico oferece é a possibilidade de um usuário fazer a consulta por assunto ou palavras-chave, como em uma base de dados. Assim, pode-se realizar a pesquisa por tema com a ajuda eletrônica, sem o manuseio de todos os exemplares do periódico, facilitando o levantamento de artigos por assunto.

Diante do avanço da divulgação científica por meio de periódicos, surgiu a preocupação e criação de instrumentos para sua avaliação.

Oliveira (1999b) salienta a importância da avaliação da produção para a formação de atitude crítica do leitor de ciência, do próprio pesquisador e agências de apoio, levando ao reconhecimento das razões do desenvolvimento diferenciado de várias áreas da ciência, construindo a história da ciência, evitando esforços de réplica de assuntos já consolidados ou que pesquisas similares sejam realizadas simultaneamente. A produção científica permite dimensionar a extensão do conhecimento de uma determinada área, evidenciando o avanço científico atingido assim como as lacunas existentes. Aponta para o estágio de desenvolvimento de uma área, instituição, nação ou mesmo de um pesquisador e evidencia ainda, prioridades no desenvolvimento de pesquisas.

Witter (2002b) afirma que a produção científica resultou em mudanças sociais, políticas e econômicas, com impacto na qualidade de vida, sendo a grande marca do século XX. O crescimento e aceleração da produção científica recomendam a avaliação metacientífica do que vem sendo produzido nas diversas áreas do conhecimento.

Segundo Malozze (1999), a análise da produção científica tem sido incentivada, especialmente em áreas críticas e de interesse para a evolução do conhecimento e uso da comunidade, pois possibilita, pela análise do produto, a formação e atualização do profissional, visando à melhoria e qualidade de vida do homem.

Devido às necessidades de desenvolvimento do ser e de proporcionar a qualidade de vida às pessoas, a prevenção tornou-se cada vez mais importante, agregando esforços de cientistas, educadores, agentes sociais e políticos (WITTER, 2002a). O crescimento de trabalhos científicos enfocando a prevenção justifica a necessidade de análise metacientífica sobre o que está sendo produzido nesta área.

Estudos de meta-análise têm sido vastamente realizados em Psicologia Preventiva, trazendo significativa contribuição para a área. Seguem alguns exemplos de temas que vêm sendo pesquisados.

Shadish *et al.* (2000) realizaram um estudo de meta-análise de 90 trabalhos publicados sobre terapia psicológica destacando o efeito destas quando realizadas sob condições representativas clinicamente (estudos realizados utilizando clientes reais e terapeutas no ambiente de tratamento atual). Utilizando avaliação quantitativa, realizando análise de regressão, uso do pré-teste para explorar a parcialidade da seleção em experimentos não randomizados e o uso conjugado de modelos de efeito randômico e fixo, além de análise qualitativa, os autores comprovaram os efeitos das terapias psicológicas realizadas sob condições representativas clinicamente, concluindo que a representatividade clínica tem pouco efeito nos resultados destas pesquisas.

Westen e Morrison (2001) realizaram uma meta-análise incluindo estudos experimentais sobre a eficácia de tratamentos psicoterápicos de depressão, pânico e distúrbio de ansiedade generalizada, publicados entre os anos de 1990 e 1998. Os autores justificam que os resultados desta meta-análise seriam de grande utilidade clínica a psicoterapeutas e psiquiatras, além de testar a validade externa de terapias com suporte empírico. Os resultados mostraram que uma proporção substancial de pacientes com pânico tem melhora nos tratamentos; a maioria dos pacientes em tratamento para depressão e

distúrbio de ansiedade generalizada não alcança melhora significativa no acompanhamento do tratamento (*follow-up*); e, o uso de procedimentos de triagem levanta questões sobre generalização, particularmente à luz da relação sistemática, ao contrário de estudos sobre avaliação de exclusão e resultado. Os dados demonstram a importância de estudo de meta-análise providenciando índices multidimensionais e de compreensão dos efeitos dos tratamentos e sua generalização.

Case e Smith (2000) realizaram um estudo do mesmo tipo no qual levantaram a etnia dos participantes de 2.536 artigos de pesquisas, no período de 5 anos (1993 a 1997), em revistas que representavam as áreas de psicologia clínica, escolar e consultoria (cada estudo empírico com participantes humanos destes periódicos foi analisado), com o objetivo de discutir a validade da generalização dos dados de uma pesquisa entre diferentes etnias. Dos artigos analisados, 61% indicavam a representação étnica dos participantes. Destes, a representação étnica aproximava-se do censo dos Estados Unidos, com exceção de maior representação de afro-americanos e sub-representação de hispânicos. Os resultados indicaram que, embora o número de falantes do inglês seja aparentemente adequado, o número de participantes de línguas não inglesas deveria ser aumentado. Os autores discutem ainda que a etnicidade dos participantes deveria ser considerada não somente para pesquisa de validade externa, mas também ser discutida em relação aos resultados dos estudos.

Rotundo *et al.* (2001), fizeram um trabalho meta-analítico com o objetivo de avaliar diferenças entre os gêneros feminino e masculino a respeito de assédio sexual e se essa diferença varia por tipo de comportamento. Foram analisados 145 trabalhos de diferenças de gênero em percepção de assédio (62 trabalhos sobre o assunto inclusos no Blumenthal's, e 83 resultados de busca no PsycINFO no período de 1969 a 1999). Os resultados do estudo levaram os

autores a sugerirem que as mulheres percebem um número maior de comportamento sexual/social como assédio. Entretanto a meta-análise também mostrou que a diferença entre os gêneros foi grande para comportamentos de assédio em ambientes de trabalho hostis.

Mahoney *et al.* (2001) estudaram a relação entre a religiosidade e vida matrimonial ou funcionamento do casal em relação aos filhos, entre 94 estudos publicados em periódicos de 1980 a 1990. Os autores encontraram que há menor risco de divórcio e melhor funcionamento do casal quando estes estão associados a uma religião, mas os efeitos não foram significativos. A maioria dos cristãos estão modestamente associados com uso de punição corporal a pré-adolescentes, o que, olhando isoladamente estes dados, sugere um melhor ajustamento dos filhos quando os pais estão vinculados a uma religião. Os autores alertam quanto às restrições do potencial dos trabalhos devido a limitações metodológicas. Sugerem que, para facilitar pesquisas mais sofisticadas metodologicamente, sejam delineados mecanismos para que os elementos psicossociais da religião possam beneficiar o ajustamento familiar.

Witter (2002a) realizou uma meta-análise a partir dos resumos de 1484 trabalhos de prevenção inseridos na base de dados PsycLIT no ano de 1999. Foram avaliados os aspectos: autoria, tipo de suporte, tipo de trabalho, sujeitos e temática. A autora conclui que está havendo substancial esforço de pesquisa na área da prevenção, conforme inserção na base de dados, e que possui indicadores de alta e adequada produção, verificando também que a maioria dos textos sobre prevenção foram publicados em periódicos científicos. A mesma autora realizou análise metacientífica da produção sobre prevenção do estresse (WITTER, 2002b), assunto de impacto social e interesse atual. Verificou tratar-se de área com bom desenvolvimento, predominando trabalhos de autoria múltipla, publicação

de artigos em periódicos científicos e produção de pesquisas. Recomenda, porém, a intensificação de pesquisas na área devido à crescente incidência do estresse e ao limitado êxito dos programas de prevenção. Além disso, foi verificada maior concentração de trabalhos com sujeitos adultos, sendo esta a fase de maior incidência do problema, o que sugere que sejam realizadas pesquisas e programas de prevenção enfocando as faixas etárias anteriores à fase adulta.

Outro trabalho de meta-análise sobre a prevenção foi realizado por Ferreira (2002). Foram analisados 981 trabalhos sobre prevenção da AIDS resultantes de levantamento na base de dados PsycLIT entre os anos de 1994 e 1999, enfocando autoria, aspectos metodológicos, tipologia do suporte e sujeito. Verificou-se bom desenvolvimento científico da área sendo predominante autoria múltipla, trabalhos de pesquisa, principalmente os voltados ao teste empírico de estratégias e programas de prevenção e uso de periódico científico como principal meio de veiculação. Os sujeitos mais pesquisados foram os adultos, seguidos pelos adolescentes, o que sugere a necessidade de pesquisas enfocando as demais faixas etárias.

Nos exemplos apresentados, os periódicos científicos foram utilizados como fonte documental para pesquisas enfocando diversos temas em prevenção, bem como a avaliação da produção nessa área do conhecimento. A análise dos periódicos vinculados à produção científica em Psicologia Preventiva permite detectar o núcleo de periódicos, sendo de especial importância para pesquisadores da área assim como para a definição políticas de aquisição de periódicos por bibliotecas, principalmente as vinculadas a cursos cuja ênfase é a prevenção.

Esta meta-análise objetivou analisar a produção científica em Psicologia Preventiva entre os anos de 1996 e 2000, enfocando a análise de periódicos.

MATERIAL E MÉTODO

Por tratar-se de pesquisa de meta-análise, a coleta de material foi realizada em uma base de dados científica.

Foi realizado um levantamento dos resumos dos trabalhos indexados à base de dados PsycINFO, da *American Psychological Association*, entre os anos de 1996 e 2000. Para obtenção do material, utilizou-se a palavra-chave prevenção, limitando-se à busca por artigos publicados em periódicos científicos.

Oteve-se um total de 7492 artigos: 1289 em 1996; 1338 em 1997; 1503 em 1998; 1708 em 1999 e 1654 no ano de 2000.

Foi tabulada a freqüência de publicações sobre Psicologia Preventiva em cada periódico integrante da base de dados no período. Os periódicos foram agrupados de acordo com a freqüência de publicações sobre o tema em quartis e percentis.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se concentração em um pequeno grupo de periódicos e grande dispersão entre os demais. No total, entre 1996 e 2000, 929 periódicos foram utilizados por estudiosos para a divulgação de textos sobre prevenção.

Os periódicos mais utilizados foram: *Accident Analysis and Prevention* (235); *AIDS Education and Prevention* (221); *Drugs: Education, Prevention and Policy* (120); *Substance Use and Misuse* (113); *Eating Disorders: The Journal of Treatment and Prevention* (109) e *AIDS* (103). Os demais tiveram freqüência inferior a 100.

Exemplo de artigo publicado no periódico *Accident Analysis & Prevention* é o trabalho de Wells *et al.* (2002) que investigaram o uso de cinto de segurança por motoristas negros, brancos e hispânicos, comparando a ocorrência de uso em cidades com esforços de prevenção primária e prevenção secundária. As diferenças

entre gênero também foram estudadas. Foram realizadas entrevistas com motoristas em postos de gasolina das cidades de Boston, Chicago, Houston e New York. Os resultados mostraram que o uso de cinto de segurança é maior em cidades com políticas de prevenção primária, não havendo diferença significativa entre as etnias. Nas cidades com atenção secundária, os negros foram usuários menos prováveis de cinto de segurança do que as outras etnias. Os autores sugerem que esforços com atenção primária sejam intensificados.

Notou-se que são os periódicos especializados em temas de prevenção, ou cujos esforços nesta área apresentam grande esforço em pesquisas, como *Substance Use and Misuse e AIDS*, que representam os principais veículos utilizados pelos pesquisadores para divulgação das pesquisas da área.

Por outro lado, a grande dispersão da frequência entre periódicos demonstra que o tema vem sendo focado por diversas áreas da psicologia. Witter (2002a) considera grande a preocupação com a prevenção a julgar pelo número de trabalhos inseridos nas bases de dados, tendo ocasionado, em diversas áreas, programas, estratégias, instrumentos e até criação de especialidades de prevenção. Isso pode justificar a grande dispersão de trabalhos de prevenção transpassando periódicos das diversas áreas da psicologia.

Exemplo é o artigo publicado no *Social Science & Medicine*, de Galloway et al. (2002). O trabalho foi realizado como parte do *Mother Care Project*, incentivado por dados da Organização Mundial de Saúde, que estima em 58% do total de mulheres grávidas as que sofrem de anemia nos países em desenvolvimento. Apesar do esforço dos Ministérios da Saúde desses países em programas de prevenção, esse número não tem diminuído. A pesquisa qualitativa foi realizada no período de 1991 a 1998 para determinar quais são as barreiras e os facilitadores na oferta de programas destinados a

mulheres grávidas. Os resultados foram utilizados para o desenvolvimento de programa de estratégias e intervenção para redução da anemia materna.

No periódico *Addictive Behavior*, Hurt et al. (2002) publicaram trabalho cujo objetivo foi identificar fatores preditores de sucesso na prevenção de reincidência (recaída) em fumantes com uso do fármaco bupropion. 784 fumantes interessados em parar de fumar participaram da pesquisa. Após 7 semanas de abstinência, seguiu-se a administração, por 52 semanas, do bupropion para um grupo de 429 sujeitos e placebo para o segundo grupo. Foi comprovada a eficácia da ação do bupropion na prevenção de recaída.

Pierce et al. (2002) realizaram trabalho com o objetivo de verificar se as práticas de pais autoritários provocam efeito na proteção de adolescentes expostos às propagandas das indústrias de tabaco. Os resultados foram divulgados pelo periódico *American Journal of Preventive Medicine*. No ano de 1996, uma amostra de adolescentes, entre 12 e 14 anos, que nunca tinham fumado, foi avaliada quanto à receptividade para advertência e promoções do tabaco. Um acompanhamento com 1641 desses adolescentes foi realizado em 1999, incluindo avaliação de medidas de componentes do comportamento de pais autoritários (responsividade dos pais, monitoramento e limite do ambiente). A ocorrência de fumo entre os adolescentes com pais mais autoritários foi metade da ocorrência com pais menos autoritários (20% e 41%, respectivamente). Os autores atribuíram que 40% dos casos de adolescentes de famílias com pais muito autoritários e que se tornaram fumantes devem-se às propagandas das empresas de cigarros. Os resultados têm implicações para programas de prevenção de fumo na adolescência, bem como para a orientação aos pais.

Os exemplos apresentados parecem suficientes para indicar o teor dos textos

publicados nos principais periódicos que se ocupam com a prevenção. Ficaram inseridos no percentil superior 22 periódicos (Tabela 1), com frequência entre 235 e 55, sendo veículos que apresentaram 27,55% dos artigos de prevenção divulgados no período. No percentil inferior ficaram os periódicos com frequência um (279 no total).

No Quartil 1 ficaram os periódicos com frequência de artigos de prevenção entre 0 e 2,64; no Quartil 2, os de 2,64 a 10,10 artigos; no terceiro quartil, de 10,10 a 17,55 e no Quartil 4 os periódicos com frequência acima de 17,55, totalizando 90 periódicos.

Ohira (1997) realizou trabalho sobre a análise técnico-científica e artística dos docentes e técnicos administrativos da Universidade do

Estado de Santa Catarina (UDESC), no período de 1991 a 1995. Um dos aspectos avaliados foi o levantamento dos periódicos utilizados para a veiculação dos trabalhos produzidos. Foi realizada a distribuição geográfica e o número de ocorrência em cada periódico indicado nas referências dos autores. Ohira verificou que o maior número de artigos elaborados pelos docentes e técnicos da UDESC (18,33%) foram publicados no periódico criado pela própria universidade, 21,00% dos artigos foram publicados em periódicos nacionais e 8,33% em periódicos estrangeiros. A autora discute o fato de hoje as universidades disporem de canais para a divulgação da produção de seus docentes, destacando-se o periódico científico. Além disso, pesquisas podem ser realizadas para a solução de problemas locais, justificando a concentração

Tabela 1. Núcleo de Periódicos em Psicologia Preventiva.

Número de Ordem	Periódico	Artigos (total)
1	<i>Accident Analysis and Prevention</i>	235
2	<i>AIDS Education and Prevention</i>	221
3	<i>Drugs: Education, Prevention and Policy</i>	120
4	<i>Substance Use and Misuse</i>	113
5	<i>Eating Disorders: The Journal of Treatment and Prevention</i>	109
6	<i>AIDS</i>	103
7	<i>Preventive Medicine: An International Journal Devoted to Practice and Theory</i>	97
8	<i>American Journal of Preventive Medicine</i>	96
9	<i>Addiction</i>	91
10	<i>Journal of Adolescent Health</i>	85
11	<i>Journal of Primary Prevention</i>	85
12	<i>AIDS Care</i>	74
13	<i>American Journal of Public Health</i>	72
14	<i>JAMA: Journal of the American Medical Association</i>	71
15	<i>Journal of Prevention and Intervention in the Community</i>	71
16	<i>Australian and New Zealand Journal of Psychiatry</i>	67
17	<i>Journal of Consulting and Clinical Psychology</i>	65
18	<i>Social Science & Medicine</i>	63
19	<i>Journal of Drug Education</i>	59
20	<i>Addictive Behaviors</i>	57
21	<i>American Journal of Community Psychology</i>	55
22	<i>Journal of Studies on Alcohol</i>	55

no periódico local. Os periódicos escolhidos pelos profissionais da UDESC concentraram-se em suas especialidades (Universidade e Desenvolvimento, Revista Brasileira de Ciência do Solo, Revista Agropecuária Catarinense, Pesquisa Agropecuária Brasileira e Ciência Rural) e totalizaram 56,66% das publicações, indicando como o aqui encontrado, preferência por periódicos específicos.

Peterson (2002) afirma que a prevenção de distúrbios psicológicos deveria ser privilegiada ao seu tratamento, justificando que a maioria dos pesquisadores concorda que a prevenção tem um maior impacto do que a psicoterapia individual e que certamente todos concordariam que o sofrimento humano deve ser evitado, ao invés de resolvido. O autor afirma ainda que há maior investimento em pesquisa sobre psicoterapia e tratamento de problemas do que sobre prevenção, que o ensino de estratégias de prevenção não é privilegiado e, assim, pouco utilizado pelos profissionais. Há, porém, esforços de pesquisadores e profissionais para que a prevenção seja alvo de um número cada vez maior de estudos e práticas, visando a qualidade de vida da sociedade, o que se mostra pela presença de

artigos, ainda que discreta, em inúmeros periódicos das diversas áreas da psicologia.

CONCLUSÃO

Os dados demonstram haver um núcleo de periódicos em estudos de prevenção, porém o tema é focado, ainda que em baixa frequência, nas diversas áreas da Psicologia, sendo difundido também em periódicos especializados como o *Applied Cognitive Psychology* (1), *Agression and Violent Behavior* (16) e *Child Psychology and Psychiatry Review* (3), por exemplo.

A grande variedade de periódicos é um indicador da relevância do tema para as várias áreas da Psicologia. Os 22 periódicos identificados como núcleo viabilizam ainda a seleção de sub-áreas de conteúdo para a composição de acervos específicos, de acordo com linhas de pesquisa e viabilizam base para definir políticas de aquisição destes recursos pelas bibliotecas. Considerando a existência de um núcleo de periódicos, isto também pode servir de apoio aos pesquisadores na tomada de decisão sobre qual deles encaminhar sua produção.

REFERÊNCIAS

- BURITI, M.A. *Produção científica em periódicos de Psicologia do Esporte e Educação Física – Prevenção*. 1999, 164f. Tese (Doutorado em Psicologia Ciência e Profissão) – Faculdade de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 1999.
- CASE, L.; SMITH, T.B. Ethnic Representation in a sample of the literature of applied psychology. *Journal of Consulting and Clinical Psychology*, v.68, n.6, p.1107-1110, 2000.
- DOMINGOS, N.A.M. Análise da estrutura dos resumos de dissertações e teses em psicologia. In: WITTER, G.P. (Org.). *Produção científica em Psicologia e Educação*. Campinas: Alínea, 1999. p.47-78.
- FERREIRA, A.A. Produção científica sobre prevenção da AIDS (1994 – 1999). In: WITTER, G.P. (Org.). *Psicologia: tópicos gerais*. Campinas: Alínea, 2002. p.239-255.
- GALLOWAY, R. et al. Women's perceptions of iron deficiency and anemia prevention and control in eight developing countries. *Social Science & Medicine*, v.55, n.4, p. 529-544, 2002.
- GARGANTINI, M.B.M. *Produção científica: gagueira (1994-1998)*. 2000, 276f. Tese (Doutorado em Psicologia Ciência e Profissão) – Faculdade de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 2000.
- HURT, R.D. et al. Bupropion for pharmacologic relapse prevention to smoking. *Addictive Behaviors*, v.24, n.4, p.493-507, 2002.

- JOHNSON, D.F. Cultivating the field of psychology. Psychological journal at the turn of the century and beyond. *American Psychologist*, v.55, n.10, p.1144-1147, 2000.
- MAHONEY, A.; PARGAMENT, K.I.; TARAKESHWAR, N.; SWANK, A.B. Religion in the home in the 1980s and 1990s. A meta-analytic review and conceptual analysis of links between religion, marriage, and parenting. *Journal of Family Psychology*, v.15, n.4, p.559-596, 2001.
- MALOZZE, G.L.M. *Produção científica em dois periódicos brasileiros de Educação (1992-1996)*. 1998. 172f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar) – Faculdade de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 1998.
- MALOZZE, G.L.M. Produção científica: periódicos. In: WITTER, G.P. (Org.). *Produção científica em Psicologia e Educação*. Campinas: Alínea, 1999. p.103-122.
- OHIRA, M.L.B. Produção técnico-científica e artística da Universidade do Estado de Santa Catarina (1991-1995). In: WITTER, G.P. (Org.). *Produção científica*. Campinas: Átomo, 1997. p.87-114.
- OLIVEIRA, M.H.M.A. *Leitura e escrita: análise da produção com ênfase no universitário*. 1999a. 171f. Tese (Doutorado em Psicologia Ciência e Profissão) – Faculdade de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 1999.
- OLIVEIRA, M.H.M.A. Avaliação da produção científica. In: WITTER, G.P. (Org.). *Produção científica em Psicologia e Educação*. Campinas: Alínea, 1999b. p.9-22.
- PETERSON, C. What prevention researchers and practitioners should know in the 21st century? *Prevention & Treatment, Revista eletrônica da American Psychological Association*. v.5. Disponível em: <<http://journals.apa.org/prevention/volume5/pre0050001i.html>>. Acesso em: 10 nov. 2002.
- PIERCE, J.P. *et al.* Does tobacco marketing undermine the influence of recommended parenting in discouraging adolescents from smoking? *American Journal of Preventive Medicine*, v.23, n.2, p.73-81, 2002.
- ROTUNDO, M.; NGUYEN, D.H.; SACKETT, P.R.A meta-analytic review of gender differences in perceptions of sexual harassment. *Journal of Applied Psychology*, v.86, n.5, p.914-922, 2001.
- SANTOS, M.C.L. *Produção científica: análise do periódico Química Nova (1991-1995)*. In: WITTER, G.P. (Org.). *Produção científica*. Campinas: Átomo, 1997. p.65-76.
- SHADISH, W.R.; MATT, G.E.; NAVARRO, A.M.; PHILLIPS, G. The effects of psychological therapies under clinically representative conditions. A meta-analysis. *Psychological Bulletin*, v.126, n.4, p.512-529, 2000.
- WELLS, J.K.; WILLIAMS, A.F.; FARMER, C.M. Seat belt use among African Americans, Hispanics, and Whites. *Accident Analysis & Prevention*, v.34, n.4, p.523-529, 2002.
- WESTEN, D.; MORRISON, K. A multidimensional meta-analysis of treatments for depression, panic, and generalized anxiety disorder. An empirical examination of the status of empirically supported therapies. *Journal of Consulting and Clinical Psychology*, v.69, n.6, p.875-899, 2001.
- WITTER, G.P. Prevenção: análise de produção. In: WITTER, G.P. (Org.). *Psicologia: tópicos gerais*. Campinas: Alínea, 2002a. p.193-212.
- WITTER, G.P. Produção científica sobre estresse e prevenção. In: WITTER, G.P. (Org.). *Psicologia: tópicos gerais*. Campinas: Alínea, 2002b. p.213-238.

